

8 - As Cidades

Pág. 109

Os Primeiros Construtores de Cidades

Recebendo a maldição de Deus, Caim se retirou da casa do pai. Escolheu a princípio para si a ocupação de cultivador do solo, e então fundou uma cidade, chamando-a pelo nome de seu filho mais velho. (Gên. 4:17.) Saíra da presença do Senhor, rejeitara a promessa do Éden restaurado, a fim de buscar suas posses e alegrias na Terra sob a maldição do pecado, ficando assim à frente daquela grande classe de homens que adoram o deus deste mundo. Patriarcas e Profetas, pág. 81.

Durante algum tempo os descendentes de Noé continuaram a habitar entre as montanhas onde a arca repousara. Aumentando o seu número, a apostasia logo determinou a divisão. **Aqueles que desejavam esquecer-se de seu Criador, e lançar de si as restrições de Sua lei, sentiam um incômodo constante pelo ensino e exemplos de seus companheiros tementes a Deus; e depois de algum tempo resolveram separar-se dos adoradores de Deus.** Portanto viajaram para a planície de Sinear, nas margens do rio Eufrates. ...

Pág. 110

Ali resolveram edificar uma cidade, e nela uma torre de altura tão estupenda que havia de torná-la uma maravilha do mundo. Patriarcas e Profetas, págs. 118 e 119.

As Cidades São Viveiros de Vícios

A sucessão de prazeres e divertimentos centraliza-se nas cidades. Muitos pais que escolhem um lar na cidade para os filhos, pensando dar-lhes maiores vantagens, são desapontados, mas demasiado tarde se arrependem de seu terrível erro. As cidades de nosso tempo tornam-se depressa como Sodoma e Gomorra. Os muitos feriados animam à ociosidade. Os divertimentos - o teatro, corridas de cavalo, jogos, as bebidas alcoólicas, banquetes e orgias - estimulam ao extremo todas as paixões. A juventude é arrastada pela corrente popular. Parábolas de Jesus, pág. 54.

Foi-me revelado que as cidades se encherão de confusão, violência e crime, e que estas coisas aumentarão até ao fim da história da Terra. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 115.

Em todo o mundo as cidades se estão tornando viveiros de vícios. Por toda parte se vê e ouve o que é mau, e encontram-se estimulantes à sensualidade e ao desregramento. A Ciência do Bom Viver, pág. 363.

Juízos que Sobrevêm às Cidades

Terríveis abalos sobrevirão à Terra, e os suntuosos palácios erigidos à custa de enormes despesas certamente se transformarão em montões de ruínas. Manuscript Releases, vol. 3, pág. 312.

Pág. 111

Quando é retirada a mão de Deus que restringe, o destruidor começa sua obra. Então ocorrerão as maiores calamidades em nossas cidades. Manuscript Releases, vol. 3, pág. 314.

O Senhor faz advertências aos habitantes da Terra, como no incêndio de Chicago e nos de Melbourne, Londres e da cidade de Nova Iorque. Manuscrito 127, 1897.

O fim está perto, e cada cidade será transtornada de todos os modos. Haverá confusão em todas as cidades. Tudo que puder ser abalado há de ser abalado, e não sabemos o que virá em seguida. Os juízos serão de acordo com a iniquidade das pessoas e a luz da verdade que elas tiveram. Manuscript Releases, vol. 1, pág. 248.

Quem dera que o povo de Deus tivesse uma idéia da imminente destruição de milhares de cidades, agora quase dominadas pela idolatria! Evangelismo, pág. 29.

Está próximo o tempo em que grandes cidades serão destruídas, e todos devem ser advertidos destes juízos vindouros. Evangelismo, pág. 29.

Edifícios à Prova de Catástrofes se Transformarão em Cinzas

Vi as mais dispendiosas estruturas de edifícios erigidos e que se acreditava serem à prova de fogo. E assim como Sodoma pereceu nas chamas da vingança de Deus, essas suntuosas construções também se transformarão em cinzas. ... Os lisonjeiros monumentos da grandeza de homens serão reduzidos a pó, mesmo antes que sobrevenha ao mundo a última grande destruição. Mensagens Escolhidas, vol. 3, págs. 418 e 419.

Pág. 112

Deus está retirando Seu Espírito das ímpias cidades, as quais se tornaram como as cidades do mundo antediluviano e como Sodoma e Gomorra. ... Suntuosas mansões, maravilhas da habilidade arquitetônica, serão destruídas num momento para outro, quando o Senhor notar que os proprietários excederam os limites do perdão. A destruição, pelas chamas, de majestosos edifícios que se presumia serem à prova de fogo, é uma ilustração de como em pouco tempo a arquitetura da Terra jazerá em ruínas. Este Dia com Deus (Meditações Matinais, 1980), pág. 150.

Os homens continuarão a erigir edifícios dispendiosos, que custem milhões de dólares. Será dada especial atenção à sua beleza arquitetônica e à firmeza e solidez com que são construídos, mas o Senhor me informou que, não obstante a extraordinária firmeza e o dispendioso aparato, esses edifícios terão o mesmo fim que o templo de Jerusalém. SDA Bible Commentary, vol. 5, pág. 1.098.

A Cidade de Nova Iorque

Deus não tem executado Sua ira sem misericórdia. Sua mão ainda está estendida. Sua mensagem precisa ser transmitida na Grande Nova Iorque. Deve ser mostrado ao povo como é possível para Deus, com um simples toque de Sua mão, destruir os bens que eles acumularam para o último grande dia. Manuscript Releases, vol. 3, págs. 310 e 311.

Não tenho luz especial a respeito do que sobrevirá a Nova Iorque, mas sei que um dia os grandes edifícios que estão ali serão demolidos pela ação construtiva e destrutiva do poder de Deus. ...

Pág. 113

A morte chegará a todos os lugares. É por isso que estou tão ansiosa de que nossas cidades sejam advertidas. Review and Herald, 5 de julho de 1906.

Uma ocasião, achando-me eu na cidade de Nova Iorque, fui convidada, à noite, para contemplar os edifícios que se erguiam, andar sobre andar, para o céu. Garantia-se que esses edifícios seriam à prova de fogo, e haviam sido erigidos para glorificar seus proprietários e construtores. ...

A cena que em seguida passou perante mim foi um alarma de fogo. Os homens olhavam aos altos edifícios, supostamente incombustíveis, e diziam: "Estão perfeitamente seguros." Mas esses edifícios foram consumidos como se fossem feitos de pez. Os aparelhos contra incêndios nada podiam fazer para deter a destruição. Os bombeiros não podiam fazer funcionar as máquinas. Testemunhos Seletos, vol. 3, págs. 281 e 282.

Chicago e Los Angeles

Cenas que logo ocorreriam em Chicago e outras grandes cidades também passaram diante de mim. Ao avolumar-se a iniquidade e retirar-se o protetor poder de Deus, houve tempestades e ventos destruidores. Edifícios foram destruídos pelo fogo e deitados abaixo por terremotos. ...

Algum tempo depois disso, foi-me mostrado que a visão dos edifícios em Chicago e o ônus sobre os recursos de nosso povo para erigi-los, e sua destruição, eram uma lição prática para nosso povo, advertindo-os de que não deviam investir amplamente seus recursos em propriedades na cidade de Chicago, ou em alguma outra cidade, a não ser que a Providência Divina abrisse o caminho e indicasse claramente o dever de construir ou comprar, por ser necessário à transmissão da mensagem de advertência.

Pág. 114

Foi feita uma admoestação similar no tocante ao ato de construir em Los Angeles. Reiteradas vezes tenho sido avisada de que não devemos aplicar recursos na construção de edifícios dispendiosos nas cidades. Para Conhece-Lo (Meditações Matinais, 1965), pág. 50.

São Francisco e Oakland

São Francisco e Oakland estão se tornando como Sodoma e Gomorra, e o Senhor irá puni-las. Não vai longe o tempo em que elas sofrerão os Seus juízos. Manuscrito 30, 1903.

O terrível terremoto que sobreveio a São Francisco será seguido de outras manifestações do poder de Deus. Sua lei tem sido transgredida. As cidades tornaram-se poluídas pelo pecado. Estudai a história de Nínive. Deus enviou uma mensagem especial a essa cidade iníqua por intermédio de Jonas. ... Muitas mensagens como a sua seriam transmitidas em nossa época, se as cidades iníquas se arrependessem como Nínive. Manuscrito 61a, 3 de junho de 1906.

Mesmo nas cidades em que os juízos de Deus têm caído em consequência dessa transgressão, não há sinais de arrependimento. Os bares ainda estão abertos e muitas tentações são mantidas diante do povo. Carta 268, 20 de agosto de 1906.

Outras Cidades Iníquas

Ao nos aproximarmos do fim da história terrestre, as cenas da calamidade de São Francisco hão de repetir-se

Pág. 115

em outros lugares. ... Estas coisas me infundem um ar muito solene, pois sei que o dia do juízo está precisamente diante de nós. Os juízos que já ocorreram constituem uma advertência, mas não o fim da punição que sobrevirá às cidades iníquas. ...

[Hab. 2:1-20; Sof. 1:1 a 3:20; Zac. 1:1 a 4:14; Mal. 1:1-4.] Estas cenas logo serão presenciadas assim como foram claramente descritas. Apresento estas maravilhosas declarações das Escrituras para consideração de todos. As profecias relatadas no Antigo Testamento são a palavra do Senhor para os últimos dias, e cumprir-se-ão com tanta certeza como vimos a desolação de São Francisco. Carta 154, 26 de maio de 1906.

Tenho ordem de declarar a mensagem, dizendo que as cidades onde reina a transgressão, extremamente pecadoras, serão destruídas por terremotos, pelo fogo e por dilúvio. Evangelismo, pág. 27.

Todas as advertências de Cristo acerca dos eventos que ocorrerão perto do fim da história terrestre estão agora se cumprindo em nossas grandes cidades. Deus está permitindo que estas coisas sejam trazidas à luz para que as possa ler até quem passa correndo. A cidade de São Francisco é uma amostra do que o mundo inteiro está-se tornando. O pernicioso suborno, a malversação de recursos, as transações fraudulentas entre homens que têm autoridade para soltar os culpados e condenar os inocentes - toda essa iniquidade está enchendo outras grandes cidades da Terra e tornando o mundo como ele era nos dias que precederam o Dilúvio. Carta 230, 1907.

Pág. 116

Os Sindicatos nas Cidades

Satanás está ativamente em operação em nossas cidades populosas. Sua obra é observada na confusão, na luta e discórdia entre o capital e o trabalho, bem como na hipocrisia que penetrou nas igrejas. ... A concupiscência da carne, a soberba dos olhos, a ostentação do egoísmo, o abuso do poder, a crueldade e a força empregados para fazer com que os homens se liguem às confederações e sindicatos - atando-se a si mesmos em molhos para a queima dos grandes fogos dos últimos dias - tudo isso é operação de instrumentos satânicos. Evangelismo, pág. 26.

Os ímpios estão sendo atados em feixes, atados em conglomerados comerciais, em sindicatos, em confederações. Não devemos ter nada que ver com essas organizações. Deus é o nosso Soberano, o

nosso Governador, e Ele nos convida a sair e separar-nos do mundo. "Retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras." II Cor. 6:17. Se recusarmos fazer isso, se continuarmos a nos vincular ao mundo e a encarar toda questão de um ponto de vista mundano, tornar-nos-emos como o mundo. Quando métodos e idéias mundanos governam nossas transações, não podemos colocar-nos sobre a elevada e santa plataforma da verdade eterna. SDA Bible Commentary, vol. 4, pág. 1.142.

Os Sindicatos - Fonte de Perturbação Para os Adventistas

Os sindicatos serão um dos instrumentos que trarão sobre a Terra um tempo de angústia tal como nunca houve desde o princípio do mundo. ...

Pág. 117

Alguns homens combinarão segurar todos os meios que se possam obter em certos ramos de negócio. Formar-se-ão sindicatos, e os que a eles se recusam unir serão homens marcados. ...

Por causa desses sindicatos e confederações, logo será muito difícil nossas instituições levarem avante seu trabalho nas cidades. Minha advertência é: Conservai-vos fora das cidades. Não edifiqueis hospitais nas cidades. Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 142.

Bem depressa se aproxima o tempo em que o poder controlador dos sindicatos será muito opressivo. Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 141.

Nas Cidades, Muitos Anseiam por Luz e Verdade

As cidades das nações serão tratadas rigorosamente; contudo, não serão castigadas com a extrema indignação de Deus, porque algumas almas ainda se desprepararão dos enganos do inimigo, arrependem-se e se converterão. Evangelismo, pág. 27.

As trevas espirituais que cobrem o mundo inteiro estão-se intensificando nos apinhados centros populacionais. É nas cidades das nações que os obreiros evangélicos encontram a maior impenitência e a maior necessidade. E nessas mesmas cidades os ganhadores de almas deparam com algumas das maiores oportunidades. Em meio às multidões que não pensam em Deus e no Céu, encontram-se muitos que almejam luz e pureza de coração. Até mesmo entre os descuidados e indiferentes, a atenção de não poucas pessoas pode ser atraída por uma revelação do amor de Deus pela alma humana. Review and Herald, 17 de novembro de 1910.

Pág. 118

Diligente Esforço nas Cidades

Como preparação para a vinda de nosso Senhor, devemos realizar um amplo trabalho nas grandes cidades. Temos um solene testemunho a ser dado nesses grande centros. Words of Encouragement to Self-supporting Workers, pág. 5.

A mensagem de advertência para este tempo não está sendo transmitida diligentemente no grande mundo comercial. Dia a dia os centros de comércio estão repletos de homens e mulheres que necessitam da verdade para este tempo, mas não obtêm conhecimento para a salvação de seus preciosos princípios porque não são envidados diligentes e perseverantes esforços para alcançar esta classe de pessoas onde elas se encontram. Counsels to Writers and Editors, pág. 14.

A mensagem do terceiro anjo deve agora ser proclamada não só em países distantes, mas também em negligenciados lugares por perto, em que há multidões não advertidas e salvas. Nossas cidades, em toda parte, requerem diligente e sincero trabalho da parte dos servos de Deus. Review and Herald, 17 de novembro de 1910.

Nem Todos Podem Deixar as Cidades por Enquanto

Sempre que possível, é dever dos pais estabelecer lares no campo para os filhos. O Lar Adventista,

pág. 141.

Conforme o tempo avança, cada vez mais terá nosso povo de sair das cidades. Durante anos temos recebido a instrução de que nossos irmãos e irmãs,

Pág. 119

e especialmente as famílias que têm filhos, devem fazer planos para abandonar as cidades, conforme diante deles se abra o caminho para fazê-lo. Muitos terão de trabalhar com empenho para ajudar a abrir o caminho. Mas até que seja possível saírem, durante todo o tempo que ali permanecerem, devem ser muito ativos em fazer trabalho missionário, por mais limitada que seja a sua esfera de influência. Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 360.

Nossas cidades estão se tornando cada vez mais ímpias, e cada vez mais se torna evidente que os que desnecessariamente nelas permanecem, fazem-no pondo em perigo a salvação de sua alma.

Vida no Campo, pág. 14.

Cidades e vilas se acham embebidas no pecado e na corrupção moral; todavia existem Lós em toda Sodoma. Testemunhos Seletos, vol. 2, pág. 416.

Escolas, Igrejas e Restaurantes nas Cidades

Muito mais se pode fazer para salvar e educar os filhos dos que presentemente não podem sair das cidades. Essa é uma questão digna dos nossos melhores esforços. Devem-se estabelecer escolas de igreja para as crianças que estão nas cidades, e em ligação com essas escolas, devem-se tomar providências para o ensino de estudos mais elevados, onde estes forem exigidos. Orientação da Criança, pág. 306.

Nossos restaurantes devem estar nas cidades; pois de outra maneira os obreiros desses restaurantes não poderiam alcançar o povo e ensinar-lhe os princípios do viver sadio. Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 142.

Pág. 120

Repetidamente nos vem o Senhor instruindo que devemos fazer o trabalho nas cidades partindo de centros da periferia. Nessas cidades, devemos ter casas de culto, como memoriais de Deus, mas as instituições para a publicação de nossa literatura, para a cura dos enfermos e para o preparo de obreiros, devem ser estabelecidas fora das cidades. É, especialmente, importante que nossos jovens sejam protegidos das tentações da vida nas cidades. Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 358.

Não São Aconselhadas Mudanças Precipitadas

Cada qual tome tempo para considerar cuidadosamente e não ser como o homem da parábola que começou a edificar e não pôde terminar. Nenhuma mudança se deve fazer sem que tal passo e tudo o que ele implica sejam cuidadosamente considerados - tudo pesado. ...

Pode haver indivíduos que agem precipitadamente, e entram em algum negócio de que nada sabem. Deus não exige tal coisa. ...

Nada se faça de maneira desordenada, para que não haja grande perda ou sacrifício de propriedade, devido a discursos ardentes e impulsivos que despertam um entusiasmo que não é segundo a vontade de Deus; para que, por falta de equilibrada moderação, e devida contemplação, e de sadios princípios e propósitos, uma vitória que necessitava ser ganha se transforme em derrota. Mensagens Escolhidas, vol. 2, págs. 362 e 363.

Pág. 121

O Sinal de Fuga das Cidades

Não está muito distante o tempo em que, como os antigos discípulos, seremos forçados a buscar refúgio em lugares desolados e solitários. Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos era o sinal de fuga para os cristãos judeus, assim o arrogar-se nossa nação o poder no decreto que torna obrigatório o dia de repouso papal será uma advertência para nós. Será então tempo de deixar as

grandes cidades, passo preparatório ao sair das menores para lares retirados em lugares solitários entre as montanhas. Testemunhos Seletos, vol. 2, pág. 166.

Alguns Justos nas Cidades, Depois de Aprovado o Decreto de Morte

No tempo da angústia fugimos todos das cidades e vilas, mas fomos perseguidos pelos ímpios, os quais entraram nas casas dos santos com espada. Primeiros Escritos, pág. 34.

Ao deixarem os santos as cidades e vilas, eram perseguidos pelos ímpios, que os procuravam matar. Mas as espadas que se levantavam para matar o povo de Deus, quebravam-se e caíam tão impotentes como uma palha. Anjos de Deus escudavam os santos. Primeiros Escritos, págs. 284 e 285.

Posto que um decreto geral haja fixado um tempo em que os observadores dos mandamentos poderão ser mortos, seus inimigos nalguns casos se antecipam ao decreto e, antes do tempo especificado, se esforçam por tirar-lhes a vida. Mas ninguém pode passar através dos poderosos guardas estacionados em redor de todo aquele que é fiel. Alguns são assaltados ao

Pág. 122

fugirem das cidades e vilas; mas as espadas contra eles levantadas se quebram e caem tão impotentes como a palha. Outros são defendidos por anjos sob a forma de guerreiros. O Grande Conflito, pág. 631.